

# OPTIMIZE PPR / OICVM AGRESSIVO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



## RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2024



**OPTIMIZE**

Investment Partners

# Índice

---

1	Relatório de Gestão .....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2024 .....	4
1.2	Características principais do Fundo .....	10
1.3	Evolução do fundo .....	11
2	Demonstrações Financeiras .....	14
2.1	Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023 .....	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 .....	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 .....	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa 2024 e 2023 .....	18
3	Divulgações .....	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras .....	20
4	Certificação das Contas.....	30

# | 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

# 1.1 Enquadramento geral da atividade em 2024

---

## MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2024

### O ANO DA REVERSÃO DAS RESTRIÇÕES MONETÁRIAS

Numa altura em que a inflação nos EUA e Zona Euro já se encontra controlada e que a economia começa a contrair, 2024 foi o mote para o início do ciclo de cortes das taxas de juro por parte dos bancos centrais, prometendo ter continuidade ao longo do próximo ano. Ainda neste ano, mais de 50% da população mundial foi a votos, com natural destaque para as eleições americanas que culminaram com a vitória de D. Trump em toda a linha. Para além da eleição presidencial, o seu partido conquistou a maioria parlamentar nas 2 câmaras. Não menos relevante, foram o desenrolar dos conflitos no Médio Oriente e na Ucrânia que prometem ter desenvolvimentos ao longo do próximo ano.

As generalidades dos ativos financeiros apresentaram performances positivas. No caso das ações, os desempenhos estão ainda muito concentrados nas mega caps. Nas obrigações, o carry foi o protagonista nos EUA, e a Europa partilhou o destaque com o corte das taxas, a refletir o início do ciclo de descidas das taxas de juro do BCE mais cedo que a FED.

### EUA

A nova administração americana vai iniciar o seu mandato reforçado para implementar grande parte das medidas do seu programa eleitoral, nomeadamente cortes de impostos e menor regulação sobre as empresas domésticas, deportações de migrantes ilegais e aumento de tarifas sobre os bens importados. Num primeiro impacto, estas medidas tendem a estimular a economia interna, mas ao mesmo tempo todas são inflacionistas o que deverá implicar um menor número de descidas das taxas de juro, permanecendo em patamares mais elevados por mais tempo. D. Trump promete novas tarifas num claro sinal de querer rever os vários acordos comerciais, tendo como princípio basilar a defesa dos interesses americanos. Neste ponto, antecipamos que o movimento dos últimos anos, de aproximar as cadeias de abastecimento para regiões próximas dos EUA, o *nearshoring*, poderá perder força, dando lugar ao reforço para o mercado interno, *onshoring* e também por novos acordos bilaterais/seletivos para países que possam proporcionar melhores contrapartidas em várias esferas, o denominado *friendshoring*. Ainda a ameaça de deportações em massa de migrantes ainda não legalizados tem como objetivo reduzir a mão de obra informal e devolver vários postos de trabalho à economia formal. Em relação à diminuição da carga regulatória sobre as empresas, pretende devolver os estímulos ao consumo e investimento interno. Quanto ao elefante na sala, o aumento do défice dos atuais 36 biliões para os estimados 57 biliões de dólares para os próximos 10 anos, se adicionarmos o plano da candidatura republicana em agravar com mais 7.5 Biliões de dólares, praticamente que duplica o valor da dívida atual que já representa 123% do PIB. A emissão de moeda e dívida em massa, prometem ser uma preocupação crescente, se os estímulos criados não forem suficientes para estimular o crescimento do PIB.

## EUROPA

A Europa está claramente a marcar passo, a crescer abaixo de 1%, sendo que o próximo ano promete ser ainda mais desafiante perante o expectável aumento de tarifas aduaneiras por parte dos EUA. Adicionalmente, as 2 principais economias da zona euro enfrentam os seus “ventos contrários”. Em especial, o setor automóvel que está a sofrer de uma concorrência feroz dos fabricantes chineses, sobretudo os elétricos com preços mais acessíveis cujos concorrentes europeus não conseguem acompanhar, refletido pela quebra de vendas que está a levar ao fecho de muitas fábricas na Europa. Em França, temos o risco da dívida a aumentar, estando já ao mesmo nível do risco da dívida grega devido à crise política, agravada após a destituição do primeiro-ministro M. Barnier por uma moção de censura parlamentar ter ditado a sua destituição, na tentativa de forçar a aprovação do orçamento para 2025, contra a vontade da maioria do parlamento. Na última reunião do ano, o BCE acabou por rever o crescimento do PIB deste ano novamente em baixa para 0,7% e para 2025 as estimativas também foram revistas na mesma direção para 1,1%.

## JAPÃO

O Japão está a assistir a uma recuperação na inflação e ao crescimento dos salários, não observável nas últimas três décadas, o que permitiu ao Banco do Japão reverter a política de taxas de juro negativas em março e tendo voltado a aumentá-las em julho, sendo aguardado que continuem a subir ao longo do próximo ano. Desta feita, aguardamos que a dinâmica de crescimento salarial, continue estimando-se aumentos médios entre 3% e 3,5% em 2025. Esta combinação de crescimento salarial e da inflação está a melhorar a confiança ao consumo interno e fortalecimento da atividade industrial traduzindo-se numa evolução favorável do PIB.

Espera-se que o CPI (*Consumer Price Index*), excluindo alimentos frescos e energia, aumente em média 2,1% em 2025 e 2,0% em 2026, números que estão alinhados com o objetivo do Banco do Japão. Estas previsões suportam as estimativas para aumentos da taxa de juro diretora em 0,5% ao longo do próximo ano, atingindo 0,75% no final de 2025 e uma taxa final de equilíbrio de 1,5% em 2027.

## MERCADOS EMERGENTES

Na China, os dados económicos continuam a deteriorar-se, sobretudo a confiança ao consumo, resultando na quebra do investimento e no enfraquecimento dos dados do emprego, com especial incidência sobre a escalada do desemprego jovem. Para contrariar este congelamento económico, as autoridades chinesas implementaram uma bazuca de estímulos incidindo em várias esferas, nomeadamente na política monetária e fiscal, nos mercados de capitais e nos setores bancário e imobiliário. Contudo consideramos não serem ainda suficientes e deverão precisar de mais tempo para estimularem a procura interna, leia-se, não deverá ser visível antes de 2026. Para agravar ainda mais, a guerra comercial com os EUA deverá escalar, com a nova administração americana a colocar em cima da mesa tarifas de 60% sobre os bens chineses. Tudo somado, é estimado que o crescimento do PIB fique aquém dos 5% pretendidos pelas autoridades governativas, pelo que estimamos mesmo que termine os próximos anos abaixo deste patamar. Por fim, é uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento mais virado para a economia interna.

Em sentido oposto, continuamos a reiterar a nossa preferência pela economia indiana, uma vez que se trata de uma economia menos protecionista, com uma procura doméstica em franco crescimento e uma população jovem. Se por um lado, pode ser afetada pelo aumento de tarifas americanas, por outro, até pode beneficiar da estratégia “China +1”. Estima-se que cresça 6,5%, muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento estrangeiro e mão de obra rejuvenescida e instruída. A inflação deverá abrandar para os 4,5% nos próximos 2 anos, que sustenta as estimativas para o início de corte das taxas de juro de 0,75%

durante o próximo ano para os 5,75%. A Índia deve tornar-se a terceira maior economia global a partir de 2027, com o PIB nominal a crescer dos atuais 3.6 biliões de dólares para mais de 6 biliões dólares até 2030 impulsionada pela manufatura, comércio externo e digitalização.

#### CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2023	2024	2025 (P)	2026 (P)	2027 (P)
Mundo	3,30%	3,20%	3,20%	3,30%	3,20%
Zona Euro	0,40%	0,80%	1,20%	1,50%	1,40%
Alemanha	-0,30%	0,00%	0,80%	1,40%	1,10%
França	1,10%	1,10%	1,10%	1,30%	1,40%
Itália	0,70%	0,70%	0,80%	0,70%	0,60%
Espanha	2,70%	2,90%	2,10%	1,80%	1,60%
Portugal	2,30%	1,90%	2,30%	2,00%	1,90%
Estados Unidos	2,90%	2,80%	2,20%	2,00%	2,10%
Canadá	1,20%	1,30%	2,40%	2,00%	1,80%
Japão	1,70%	0,30%	1,10%	0,80%	0,60%
Reino-Unido	0,30%	1,10%	1,50%	1,50%	1,50%
China	5,20%	4,80%	4,50%	4,10%	3,60%
Índia	8,20%	7,00%	6,50%	6,50%	6,50%
Brasil	2,90%	3,00%	2,20%	2,30%	2,40%
Rússia	3,60%	3,60%	1,30%	1,20%	1,20%

Fonte: FMI

#### AÇÕES: NOVAMENTE AS MEGA CAPS

Os mercados acionistas apresentaram subidas expressivas no ano de 2024, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das mega caps. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 8,3%. A contrariar teve o índice francês, com o CAC a desvalorizar 2,2% pressionada pelas empresas mais expostas ao mercado chinês, que regista uma quebra de confiança ao consumo. Ainda, no campo das economias mais representativas da zona euro a Alemanha, a refletir a apreciação do dólar principalmente nos segmentos exportadores com o DAX a subir 18,8%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram -0,3%, 14,8%, e 12,6% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 28.6%, o S&P500 obteve 23.3% e o Dow Jones valorizou 12,9%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 19,2%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 5,7% no ano.

Os países emergentes, em termos agregados, tiveram um ano positivo refletido pela subida de 5,1% do MSCI Emerging Markets embora com divergências entre si. Por um lado, o índice brasileiro condicionou este desempenho com o Ibovespa a desvalorizar 10,4% em moeda local, tendo esta performance sido agravada pela depreciação de 16,2% do Real face ao Euro. Por outro lado, o índice BSE Sensex refletiu o bom momento da economia indiana com uma subida de 8,2% e os índices chineses refletiram a bateria de estímulos das autoridades chinesas com o CSI 300 a registar 14,7% e o Hang Seng a subir 17,7%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida mais modesta de 2,4%.

## PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2024 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-10,4%	-24,9%
Índia	S&P BSE SENSEX	8,2%	12,5%
Estados Unidos	S&P 500	23,3%	31,8%
Austrália	ASX 200	7,5%	4,0%
Japão	NIKKEI 25	19,2%	13,7%
China	HANG SENG	17,7%	26,5%
Reino-Unido	FTSE	5,7%	10,8%
França	CAC 40	-2,2%	-2,2%
Alemanha	DAX	18,8%	18,8%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,3%	8,3%
Espanha	IBEX 35	14,8%	14,8%
Portugal	PSI 20	-0,3%	-0,3%
Itália	MIB	12,6%	12,6%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

## OBRIGAÇÕES: A FORÇA DO CARRY

Na Europa é expectável uma descida mais célere das taxas de juro em resposta ao abrandamento da economia na região, o que deverá proporcionar retornos positivos não só pelo efeito *carry*, como pelo efeito preço. Nos EUA, não esperamos que as taxas de juro abrandem ao mesmo ritmo da Europa, portanto vemos um potencial que deverá perdurar por mais anos suportado sobretudo pelo efeito *carry*. Portanto, entendemos que o *downside* pelo efeito risco de taxa de juro está muito limitado, assumindo que o risco de crédito vai passar a ser o mais relevante, daí aumentarmos a exposição das nossas carteiras a obrigações de maior duração e de maior qualidade de crédito, que por si só já vai permitir rentabilidades muito acima da inflação esperada.

Seletivamente, mantemos a nossa preferência dos últimos anos pela dívida de bancos e seguradoras cujos emitentes sejam qualificados como Investment Grade, sobretudo na componente subordinada, assim como em dívida de regiões de países emergentes que possam sair beneficiados de novos acordos comerciais bilaterais com os EUA, ou seja, beneficiando do movimento *friendshoring*.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França agravaram ligeiramente para 2,4% e 3,2%, a refletem a instabilidade política mesmo num contexto de perspetivas de descida das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos seguiu a mesma tendência ao ter subido para os 4,6%, na sequência de menos cortes da taxa de juro por parte da FED do que anteriormente esperado em resultado da resiliência dos dados económicos no país.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,6%.

## YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024
Estados Unidos	3,9%	4,6%
Alemanha	2,0%	2,4%
França	2,6%	3,2%
Itália	3,7%	3,5%
Espanha	3,0%	3,1%
Portugal	2,7%	2,8%
Grécia	3,1%	3,2%
Reino-Unido	3,5%	4,6%
Suíça	0,7%	0,3%

Dados: Bloomberg

## MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, NOVAMENTE A BRILHAR

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 2,6%, ao contrário de outros anos, os pesos pesados, indexantes petrolíferos tiveram uma performance nula. A penalizar as matérias-primas alimentares, no sentido inverso, a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

## EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2024
Commodity	S&P GS Commodity Index	2,6%
Petróleo	WTI Crude Oil	0,1%
Ouro	Gold	27,2%
Prata	Silver	21,5%
Milho	Corn	-2,7%
Cobre	Copper	3,5%
Alumínio	Aluminum	7,9%
Gás Natural	Natural Gas	16,5%
Soja	Soy beans	-22,8%

Dados: Bloomberg

## DIVISAS: O DÓLAR CADA VEZ MAIS FORTE

No que diz respeito às divisas, o dólar apreciou face aos seus principais pares cambiais dos países desenvolvidos, portanto face ao euro apreciou 6,6%. Em sentido oposto, o Real registou uma depreciação mais significativa de 16,2% face ao euro.

## **DESEMPENHO DO FUNDO EM 2024**

Em 2024, o fundo Optimize PPR / OICVM Agressivo registou um ano positivo em termos de performance, fechando o ano com um valor da unidade de participação de 13,8370€, no último dia útil de dezembro. Assim sendo, a performance anual registada em 2024 foi de 11,2%, com uma volatilidade de 14,1% (nível de risco: 5).

Desde a criação do fundo Optimize PPR / OICVM Ativo, em 31 de dezembro de 2018, cuja unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2024, a performance anualizada foi de 5,56%.

## 1.2 Características principais do Fundo

### FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	31 de dezembro de 2018
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,10 %(*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou obrigações convertíveis, ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou obrigações convertíveis, ou fundos de ações) será de cerca de 75% podendo atingir 100% do valor do fundo.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

(\*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

## 1.3 Evolução do fundo

### EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2024	11,2%	14,1%	5
2023	20,7%	14,1%	5
2022	-25,0%	13,4%	5
2021	18,2%	10,2%	5
2020	1,1%	9,8%	4
2019	15,0%	9,7%	4
2018	0,0%	0,0%	-

### ALOCAÇÃO DE ATIVOS

#### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	97,0%
Obrigações	2,7%
Tesouraria	0,3%

#### REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição Geográfica	
EUA	56,1%
França	8,9%
Portugal	7,0%
Alemanha	6,2%
Índia	5,7%
Espanha	5,6%
Holanda	4,4%
El Salvador	2,7%
Dinamarca	1,9%
Suíça	1,2%

## PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Principais Posições	Valor	%
Microsoft	1.825.729	4,1%
Alphabet Inc-CI C	1.741.438	3,9%
Broadcom Inc.	1.539.798	3,4%
Palo Alto Networks	1.523.777	3,4%
Amazon.Com Inc	1.488.786	3,3%
LVMH Louis Vuitton	1.458.473	3,3%
Hermes Internacional	1.416.420	3,2%
Visa	1.338.508	3,0%
iShares Russell 2000	1.276.119	2,9%
ELSALV 7.65 06/15/35	1.221.439	2,7%
Vanguard SP Mid-Cap	1.218.597	2,7%
Intuitive Surgical	1.105.315	2,5%
ASML Holding	1.102.888	2,5%
Unitedhealth	1.095.567	2,5%
Crowdstrike Holdings	1.086.850	2,4%

## HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2024	44.644.976	3.226.492,20418	13,8370
2023	24.458.869	1.965.817,26587	12,4421
2022	15.522.350	1.505.603,31733	10,3097
2021	14.244.039	1.035.663,10749	13,7535
2020	4.815.927	414.108,74827	11,6296

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

### HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2024	2023	2022
Comissão de Gestão *	637.996	369.028	269.137
Comissão de Depósito *	31.900	18.506	13.854
Custos de Transação	64.496	39.365	49.401
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	9.236.714	7.419.511	2.564.538
Custos	6.014.605	3.926.599	6.629.979
Valor Líquido Global	44.644.976	24.458.869	15.522.350

Dados a 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

\* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

## **FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Não existem factos relevantes após o termo do exercício

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,  
Lisboa, 28 de abril de 2025

## 2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023

		EUR						EUR			
		2024			2023			2024		2023	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	
	<b>Outros ativos</b>								<b>Capital do OIC</b>		
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	
	<b>Carteira de títulos</b>							65	Resultados Distribuídos		
21	Obrigações	3	1.119.740	97.710	0	1.217.450	986.178	67	Dividendos antecipados das SIM		
22	Ações	3	34.811.051	5.040.621	1.602.132	38.249.541	21.345.260				
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	
2411	OICVM de obrigações		0	0	0	0	530.398		Total do capital do OIC		
2412	OICVM de ações	3	4.574.132	533.718	46.276	5.061.574	1.268.568		<b>44.644.976</b>	<b>24.458.869</b>	
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0				
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0	48	<b>Provisões acumuladas</b>		
25	Direitos		0	0	0	0	0	481	Provisões para encargos		
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		
	Total da carteira de títulos		40.504.923	5.672.049	1.648.408	44.528.565	24.130.404		0	0	
	<b>Outros ativos</b>								<b>Terceiros</b>		
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	422	Rendimentos a pagar aos participantes		
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	
	<b>Terceiros</b>							424+ ... +429	Outras contas de credores	17	
41+519-559	Contas de devedores	17	0	0	0	0	271.493	43	Empréstimos obtidos		
421	Resgates pendentes de regularização	17	3.012	0	0	3.012	5.730	44	Pessoal		
	Total dos valores a receber		3.012	0	0	3.012	277.223	46	Acionistas		
	<b>Disponibilidades</b>								Total dos valores a pagar		
11	Caixa		0	0	0	0	0		1.345.854	1.665.606	
12-43	Depósitos à ordem	3	1.455.266	0	0	1.455.266	1.702.241		<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos		
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	56	Receitas com proveito diferido		
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		
	Total das disponibilidades		1.455.266	0	0	1.455.266	1.702.241	59	Contas transitórias passivas		
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>								Total de acréscimos e diferimentos passivos		
51	Acréscimos de proveitos	17	3.989	0	0	3.989	14.607		0	0	
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0		0	0	
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0		0	0	
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0		0	0	
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		3.989	0	0	3.989	14.607		0	0	
	<b>Total do Ativo</b>		<b>41.967.189</b>	<b>5.672.049</b>	<b>1.648.408</b>	<b>45.990.831</b>	<b>26.124.475</b>		<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>	<b>45.990.831</b>	<b>26.124.475</b>
	<b>Número total de unidades de participação em circulação</b>		<b>3.226.492,20</b>			<b>1.965.817,27</b>			<b>Valor unitário da unidade de participação</b>	<b>13,8370</b>	<b>12,4421</b>

## 2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2024	2023	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2024	2023
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Total dos direitos</b>	0	0		<b>Total das Responsabilidades</b>	0	0
99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0	99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0

## 2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2024	2023	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2024	2023
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>					<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	5	2.075	842	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	45.447	21.820
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	170
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	63.385	38.960		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	665.782	383.947	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	526.270	338.140
729	De operações extrapatrimoniais	5	1.111	405	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	4.709.109	2.374.710	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	8.211.217	6.151.149
731+734+738	Outras operações correntes	5	165.684	154.559	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	178.432	195.754
739	Em operações extrapatrimoniais	5	274.991	869.869	839	Em operações extrapatrimoniais	5	275.349	712.478
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	98.455	72.351	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	28.370	16.441					
7418+7428	Outros impostos	9	5.644	14.514					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>6.014.605</u>	<u>3.926.599</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>9.236.714</u>	<u>7.419.511</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>					<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>		<u>3.222.109</u>	<u>3.492.912</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>		<u>0</u>	<u>0</u>
	<b>TOTAL</b>		<u>9.236.714</u>	<u>7.419.511</u>		<b>TOTAL</b>		<u>9.236.714</u>	<u>7.419.511</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		4.010.440	4.097.439	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-753	-157.797	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		3.354.578	3.596.219
B - A	Resultados Correntes		3.222.109	3.492.912	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		3.222.109	3.492.912
					E+7411/8+7421/8				

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa 2024 e 2023

EUR

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	23.632.555	9.685.681
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	5.067.934	3.671.195
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b><u>18.564.621</u></b>	<b><u>6.014.486</u></b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	52.072.667	28.667.328
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	611.392	385.330
Juros e proveitos similares recebidos	14.754	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	200.004	570.000
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	70.648.479	34.571.913
Juros e custos similares pagos	43.769	39.977
Comissões de bolsas suportadas	660	153
Comissões de corretagem	59.236	35.440
Outras taxas e comissões	7.447	4.907
Outros pagamentos relacionados com a carteira	200.000	570.000
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b><u>-18.060.774</u></b>	<b><u>-5.599.732</u></b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	25.558.516	11.474.913
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	413.714	1.242.422
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	142.348	460.000
Pagamentos:		
Operações cambiais	25.575.486	11.484.224
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	393.126	1.269.509
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	141.577	573.135
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b><u>4.388</u></b>	<b><u>-149.533</u></b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	170
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	582.734	342.419
Comissão de depósito	26.375	16.649
Juros devedores de depósitos bancários	2.075	842
Impostos e taxas	137.274	106.946
Outros pagamentos correntes	6.752	6.011
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b><u>-755.211</u></b>	<b><u>-472.696</u></b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b><u>-246.975</u></b>	<b><u>-207.475</u></b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b><u>1.702.241</u></b>	<b><u>1.909.716</u></b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b><u>1.455.266</u></b>	<b><u>1.702.241</u></b>

## | 3 DIVULGAÇÕES

## 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

### BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

### VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.  
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
  - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:

- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
  - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

## REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

## NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

### NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2024

	Saldo em 31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2024
Valor base	19.658.170	16.367.392	3.760.639	0	0	0	32.264.923
Diferença para o valor base	3.865.286	5.667.258	1.310.013	0	0	0	8.222.530
Resultados acumulados	-2.557.499	0	0	0	3.492.912	0	935.413
Resultado líquido do exercício	3.492.912	0	0	0	-3.492.912	3.222.109	3.222.109
	24.458.869	22.034.650	5.070.652	0	0	3.222.109	44.644.976
Número de unidades de participação	1.965.817,27	1.636.739,20	376.063,94				3.226.492,20
Valor da unidade de participação	12,4421	13,4625	13,4835				13,8370

### PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

	Participantes em 31.12.2024
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	11
Inferior a 0,5%	8908
<b>Total</b>	<b>8919</b>

### VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	29.466.025	13,4744	2.186.808,77277
	Junho	34.950.029	13,7182	2.547.704,28897
	Setembro	37.661.942	13,2956	2.832.663,70280
	Dezembro	44.644.976	13,8370	3.226.492,20418
2023	Março	18.036.592	11,4751	1.571.804,15865
	Junho	20.717.227	12,2223	1.695.031,47391
	Setembro	20.429.112	11,5125	1.774.512,26831
	Dezembro	24.458.869	12,4421	1.965.817,26587
2022	Março	13.894.415	12,0218	1.155.772,44097
	Junho	13.524.304	10,4198	1.297.941,08925
	Setembro	14.240.761	10,2938	1.383.434,47698
	Dezembro	15.522.350	10,3097	1.505.603,31733

## NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

### TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	1.119.740	0	0	0	1.119.740
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	194.600	0	1.235.350	0	1.429.950
Ações	62.206.516	0	48.240.938	0	110.447.453	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	3.959.862	1.481.117	2.589.495	0	6.549.357	1.481.117
Outros ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	11.352.301	0	11.303.761	0	22.656.063	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>77.518.679</b>	<b>2.795.458</b>	<b>62.134.194</b>	<b>1.235.350</b>	<b>139.652.873</b>	<b>4.030.808</b>

### SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	22.034.650	0
Resgates	5.070.652	0

## NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

### INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
<b>1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
11-Mercado de bolsa nacional						
114-Acções						
BCP	465.649	0	949	464.700	0	464.700
EDP	676.795	0	120.415	556.380	0	556.380
EDP Renováveis	1.226.353	0	290.485	935.869	0	935.869
Mota - Engil	525.801	49.976	0	575.777	0	575.777
Galp Energia	448.487	0	1.887	446.600	0	446.600
Jerónimo Martins	1.153.159	0	83.059	1.070.100	0	1.070.100
<b>Sub-total</b>	<b>4.496.244</b>	<b>49.976</b>	<b>496.794</b>	<b>4.049.426</b>	<b>0</b>	<b>4.049.426</b>
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
134-Acções						
Airbus SE	918.850	123.755	0	1.042.605	0	1.042.605
Amadeus IT Holding	452.997	0	9.697	443.300	0	443.300
ASML Holding	1.099.793	3.095	0	1.102.888	0	1.102.888
COX Abg Group SA	409.200	0	21.600	387.600	0	387.600
Essilor Luxottica	482.122	59.758	0	541.880	0	541.880
Inditex	484.050	235.730	0	719.780	0	719.780
LVMH Louis Vuitton	1.596.861	0	138.388	1.458.473	0	1.458.473
Novo Nordisk A/S	942.358	0	80.273	862.085	0	862.085
L Oreal	627.071	0	90.367	536.705	0	536.705
Ferrari NV	544.244	12.496	0	556.740	0	556.740
Hermes Internacional	1.263.098	153.322	0	1.416.420	0	1.416.420
Roche Holding	502.589	40.335	0	542.924	0	542.924
SAP	674.816	270.384	0	945.200	0	945.200
Siemens	657.084	116.012	0	773.096	0	773.096
Stellantis NV	354.350	0	39.600	314.750	0	314.750
<b>Sub-total</b>	<b>11.009.481</b>	<b>1.014.888</b>	<b>379.924</b>	<b>11.644.445</b>	<b>0</b>	<b>11.644.445</b>
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
151-Títulos de dívida pública						
ELSALV 7.65 06/15/35	1.119.740	97.710	0	1.217.450	3.989	1.221.439
<b>Sub-total</b>	<b>1.119.740</b>	<b>97.710</b>	<b>0</b>	<b>1.217.450</b>	<b>3.989</b>	<b>1.221.439</b>
154-Acções						
Adobe Inc	1.007.576	27.703	50.811	984.468	0	984.468
Advanced Micro Devic	1.298.986	49.886	302.467	1.046.405	0	1.046.405
Amazon.Com Inc	1.067.117	421.669	0	1.488.786	0	1.488.786
Broadcom Inc.	1.106.238	433.560	0	1.539.798	0	1.539.798
Booking Holdings Inc	664.068	220.673	0	884.741	0	884.741
BlackRock, Inc.	990.276	95.123	0	1.085.399	0	1.085.399
salesforce.com	560.281	212.066	0	772.348	0	772.348
Crowdstrike Holdings	941.789	145.061	0	1.086.850	0	1.086.850
Meta Platforms, Inc.	417.133	33.736	0	450.869	0	450.869
Fortinet Inc	584.495	370.400	0	954.895	0	954.895
Alphabet Inc-CI C	1.176.659	564.779	0	1.741.438	0	1.741.438
Intuitive Surgical	869.930	235.385	0	1.105.315	0	1.105.315
JPMorgan Chase Co.	936.068	113.773	0	1.049.842	0	1.049.842
Eli Lilly Company	962.224	39.349	109.861	891.712	0	891.712
McDonald s Corp	455.861	8.425	17.829	446.457	0	446.457
Microsoft	1.553.106	272.623	0	1.825.729	0	1.825.729
Oracle Corp	722.482	41.239	41.919	721.802	0	721.802
Palo Alto Networks	1.219.103	304.674	0	1.523.777	0	1.523.777
Unitedhealth	1.158.676	59.217	122.326	1.095.567	0	1.095.567
Visa	1.026.881	311.627	0	1.338.508	0	1.338.508
Zscaler Inc	586.377	14.788	80.201	520.964	0	520.964
<b>Sub-total</b>	<b>19.305.326</b>	<b>3.975.757</b>	<b>725.413</b>	<b>22.555.670</b>	<b>0</b>	<b>22.555.670</b>
156-Unidades de participação de OIC						
Vanguard SP Mid-Cap	1.223.303	41.569	46.276	1.218.597	0	1.218.597
iShares Russell 2000	1.150.289	125.830	0	1.276.119	0	1.276.119
<b>Sub-total</b>	<b>2.373.592</b>	<b>167.399</b>	<b>46.276</b>	<b>2.494.716</b>	<b>0</b>	<b>2.494.716</b>
<b>3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC</b>						
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
Jupiter JGF - India	773.163	42.863	0	816.027	0	816.027
GS India Equity R Ac	738.606	191.943	0	930.549	0	930.549
UTI India Dynamic Eq	688.770	131.512	0	820.283	0	820.283
<b>Sub-total</b>	<b>2.200.540</b>	<b>366.319</b>	<b>0</b>	<b>2.566.858</b>	<b>0</b>	<b>2.566.858</b>
<b>Total</b>	<b>40.504.923</b>	<b>5.672.049</b>	<b>1.648.408</b>	<b>44.528.565</b>	<b>3.989</b>	<b>44.532.553</b>

### DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	1.702.241	102.645.949	102.892.925	1.455.266
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.702.241</b>	<b>102.645.949</b>	<b>102.892.925</b>	<b>1.455.266</b>

## EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	0,0%	0,0%	100,0%
High Yield	2,7%	0,0%	100,0%
Total	2,7%		

## NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

## NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

### PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro				
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos			
Potenciais	Efetivas							
Operações "à vista"								
Ações e direitos	4.450.155	3.119.980	7.570.135	0	0	506.507	8.076.642	
Obrigações	97.710	54.572	152.282	41.458	3.989	0	197.729	
Unidades de participação	436.227	52.573	488.800	0	0	19.758	508.558	
Depósitos	3.770	174.661	178.432	0	0	4	178.436	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0	275.349	275.349	0	0	0	275.349	
Forwards	0	0	0	0	0	0	0	
Taxa de juro								
FRA	0	0	0	0	0	0	0	
Swaps	0	0	0	0	0	0	0	
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	
Cotações								
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	
Opções	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>	<b>4.987.863</b>	<b>3.677.135</b>	<b>8.664.998</b>	<b>41.458</b>	<b>3.989</b>	<b>526.270</b>	<b>9.236.714</b>	

## CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	2.223.286	2.408.146	4.631.432	0	0	4.631.432
Obrigações	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	46.276	31.401	77.676	0	0	77.676
Depósitos	-20.150	185.834	165.684	2.075	0	167.759
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	274.991	274.991	0	0	274.991
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	1.111	0	1.111
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	613.458	0	613.458
De depósito	0	0	0	30.673	0	30.673
Taxa de supervisão	0	0	0	5.004	0	5.004
Taxa de autoridade concorrência	0	0	0	127	0	127
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	4.258	0	4.258
Taxa de corretagem	0	0	0	59.127	0	59.127
Auditoria	0	0	0	7.852	0	7.852
IES	0	0	0	0	0	0
Research	0	0	0	5.912	0	5.912
De liquidação	0	0	0	2.755	0	2.755
<b>Total</b>	<b>2.249.412</b>	<b>2.900.371</b>	<b>5.149.783</b>	<b>732.353</b>	<b>0</b>	<b>5.882.136</b>

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

### MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	4.987.863	2.249.412
Mais e menos valias realizadas	3.677.135	2.900.371
<b>Total</b>	<b>8.664.998</b>	<b>5.149.783</b>
<b>Total de mais e menos valias</b>	<b>3.515.214</b>	
Resultado Líquido do Exercício	3.222.109	
<b>Peso percentual das mais e menos valias no RLE</b>	<b>109,1%</b>	
	<b>Mais Valias</b>	<b>Menos Valias</b>
Mais e menos valias potenciais	4.987.863	2.249.412
<b>Total de mais e menos valias potenciais</b>	<b>2.738.451</b>	
Valor Líquido Global do Fundo	44.644.976	
<b>Peso percentual das valias potenciais no VLG</b>	<b>6,1%</b>	

### NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

## NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do fundo Optimize PPR / OICVM Agressivo ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

## NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2024.

## NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

### IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2024 E 2023

	2024	2023
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	0	0
Dividendos de unidades de participação	0	0
Juro DO	0	0
Juro de títulos	0	0
Outros	827	650
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	28.370	16.441
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	97.876	71.072
Dividendos de unidades de participação	2.834	629
Juros de Obrigações	0	0
Recebimento de imposto estrangeiro	-3.083	0
Outros impostos	5.644	14.514
	<b>132.469</b>	<b>103.307</b>

## NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2024.

## NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

### POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	511.000	0	0	0	0	511.000	
DKK	6.429.260	0	0	0	0	6.429.260	
USD	28.141.568	0	0	0	0	28.141.568	
<b>Contravalor Euro</b>	<b>28.492.860</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>28.492.860</b>	

## NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	
de 1 a 3 anos	0	0	0	0	0	
de 3 a 5 anos	0	0	0	0	0	
de 5 a 7 anos	0	0	0	0	0	
mais de 7 anos	1.221.439	0	0	0	1.221.439	

## NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	38.249.541	0	0	38.249.541
Fundos e ETF de Ações	5.061.574	0	0	5.061.574
Fundos e ETF de Obrigações	0	0	0	0
Fundos Mistos	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>43.311.114</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>43.311.114</b>

## NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024, 2023 E 2022

	2024		2023		2022	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	3.102.901	6,95%	999.822	4,09%	1.750.722	11,28%
<b>VLG do Fundo</b>	<b>44.644.976</b>		<b>24.458.869</b>		<b>15.522.350</b>	

Dados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

## NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

### CUSTOS IMPUTADOS EM 2024

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	637.996	1,872%
Comissão de Depósito *	31.900	0,094%
Taxa de Supervisão	5.004	0,015%
Comissão da Autoridade da Concorrência	127	0,000%
Custos de Research	5.912	0,017%
Custos de Auditoria	7.852	0,023%
Outros Custos Correntes	4.597	0,013%
<b>TOTAL</b>	<b>693.389</b>	
<b>TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)</b>		<b>2,035%</b>

\* Inclui o valor de imposto do selo

## NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

## NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

### TERCEIROS – ATIVO

	2024	2023
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	271.493
Outros valores pendentes de regularização	3.012	5.730
	<b>3.012</b>	<b>277.223</b>

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

## TERCEIROS – PASSIVO

	2024	2023
Subscrições pendentes	341.207	224.419
	341.207	224.419
Comissão de gestão a pagar	69.520	37.567
Comissão de auditoria	3.926	2.567
Comissão de depósito a pagar	9.634	5.164
Taxa de supervisão	1.038	562
Research	5.912	1.812
	90.031	47.672
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	914.616	1.393.515
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	<b>1.345.854</b>	<b>1.665.606</b>

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2024	2023
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	3.989	14.607
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	<b>3.989</b>	<b>14.607</b>

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2024	2023
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	<b>0</b>	<b>0</b>

## NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2024

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	80.947	44.974
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	110.438	41.183
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	24	423.794	125.387
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>615.179</b>	<b>211.543</b>

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2024, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

## 4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize PPR/OICVM Agressivo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 45 990 831 euros e um total de capital do OIC de 44 644 976 euros, incluindo um resultado líquido de 3 222 109 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize PPR/OICVM Agressivo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.



## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**

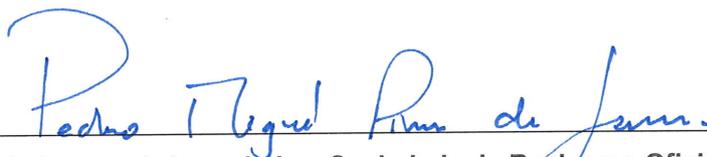
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



---

**Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A**

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)